



Banco Alimentar
contra a fome
SETÚBAL



Relatório Atividades **2015**



Membro da
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome

Urbanização Vila Amélia, Lote 1001 – Fracções A a C
Cabanas, 2950-805 Palmela
Telf.: 212 339 540 / 919 003 959
ba.setubal@bancoalimentar.pt
NIF Nº 504 920 502

Mudança e Desafios

Ao terminar o mandato em 31.12.2015, permitam-nos lembrar que a Direcção, dentro do contexto económico da crise que se instalou no Mundo e de um modo severo no nosso País, sempre diligenciou encontrar soluções para apoiar as difíceis condições de vida alimentar das populações da Península de Setúbal e do Litoral Alentejano que, através das Instituições de Solidariedade Social, com as quais temos protocolos de parcerias, sempre procuraram a ajuda do [Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal](#).

Vencer a batalha gigantesca das necessidades prementes das famílias – A ALIMENTAÇÃO - sempre foi um dos desafios que enfrentámos. Do ponto de vista da nossa Instituição, levar a esperança aos mais vulneráveis e em risco de pobreza, usando todos os meios ao nosso alcance, respaldados na legitimidade democrática, para amenizar a situação de desalento existente na sociedade, faz das nossas CAMPANHAS verdadeiras locomotivas impossíveis de parar.

É evidente que há limites mesmo para fazer o bem e, daí, que precisemos de continuar a cumprir juntos a Missão que nos propusemos. Mas, perante as responsabilidades realisticamente calculadas, sempre procurámos a sustentabilidade financeira do nosso Banco Alimentar, para podermos cumprir com os nossos compromissos e com os custos de funcionamento.

A nossa solidariedade não é lucrativa e todos os bens alimentares repartidos pelas pessoas carenciadas que apoiamos, através das Instituições nossas parceiras, são totalmente gratuitos e atingem, normalmente, valores de montantes bastante consideráveis, o que vem demonstrar que os Bancos Alimentares são parte importante na economia social e estão preparados e em condições de ajudar a minimizar os efeitos das situações complicadas das pessoas em épocas de crise.

Numa sociedade cada vez mais egoísta e, ainda, pouco solidária na responsabilidade social/empresarial, ter-se-á que apostar em vencer este passo importante, para que Portugal possa assumir o seu papel de cidadania activa e comprometida com o futuro, aproximando-se dos valores da EU, que se quer cada vez mais Europa Social.

É verdade que existem pessoas a sofrer por não verem satisfeitas as suas necessidades básicas, mesmo nos países com grande crescimento económico. Ora os governos não podem só dizer que "alguém tem de pagar o preço". Têm, isso sim, de pensar nas nossas comunidades e, em parceria com as Instituições Particulares de Solidariedade Social encontrarem e escolherem o futuro social que a espécie Humana e o Mundo exigem.

Por isso, ser parte da Mudança que terá de se operar no Mundo, leva-nos a desejar à nova equipa que aceitou o desafio de enfrentar globalmente cuidar dos pobres e da dignidade humana, os maiores sucessos no decurso do mandato em que estão investidos.



António M. Fernandes Alves

ÍNDICE

Introdução	2
Em poucas palavras	4
O perfil	5
O que fazemos e como	10
Instituições	14
Recursos	17
Dados quantitativos	20
Projetos de Futuro	29

EM POUCAS PALAVRAS



3.931

toneladas de produtos recolhidos (equivalente a um valor de 3.650 mil €)



34.821

peessoas apoiadas



217

Instituições sociais



Cerca de **143** empresas doadoras de alimentos,
e outras **97** bens, serviços e outros produtos



9 colaboradores permanentes **45** voluntários



2 armazéns em Palmela e Vila Nova de Santo André

2.300 m² de espaço de armazenamento

500 m³ de câmaras refrigeradoras

1 viatura pesada e **3** viaturas ligeiras de mercadorias

3 empilhadores

PERFIL

Quem somos

A Missão e Visão

Os Valores

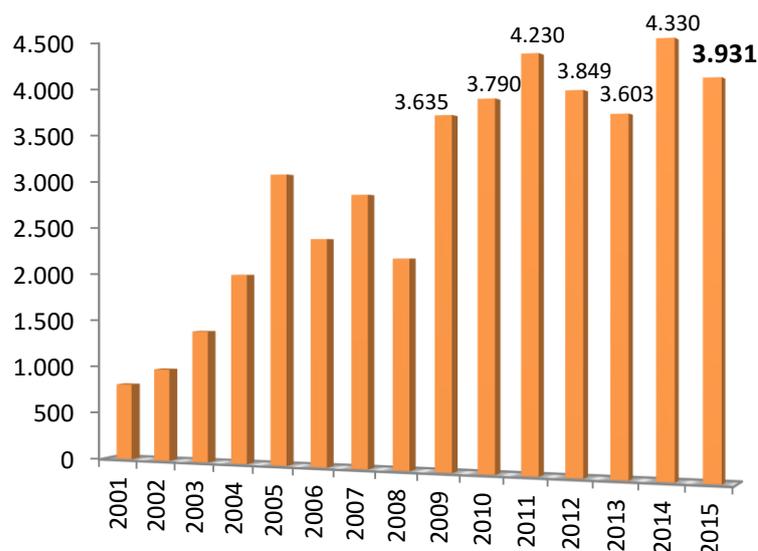
A Federação

A realidade em que operamos

Quem somos

O **Banco Alimentar de Setúbal** é uma IPSS que atua desde 2001, abrangendo todos os concelhos do distrito de Setúbal .

O **Banco Alimentar de Setúbal** é um dos 21 Bancos alimentares existentes dentro do contexto nacional dos BA's, apresentando-se como o terceiro em termos de dimensão, estando localizado num dos distritos mais problemáticos. Verificou-se nos últimos anos um crescimento significativo, tendo distribuído, desde a sua criação, 42.993 toneladas de alimentos.



Produtos recolhidos e distribuídos

A atividade do **Banco Alimentar** reparte-se entre o armazém principal situado em Palmela, atuando nos concelhos da Península de Setúbal, e um segundo armazém, em Vila Nova de Santo André, que serve as Instituições dos concelhos do Litoral Alentejano e concelho de Odemira.

A Missão e Visão

Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas de boa vontade que, a título voluntário, pretendem minorar o problema da fome, pobreza e

Um mundo no qual **todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.**

Os **Bancos Alimentares Contra a Fome** são uma resposta necessária mas provisória porque "toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente que lhe assegure e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda aos serviços sociais necessários" (*Excerto do artigo 25º da Declaração Universal dos Direitos do Homem*).

Os Valores

Tentamos não perder as palavras **Dádiva, Partilha e Gratuidade**, porque são elas os alicerces do nosso trabalho, definindo o espírito que norteia as relações que estabelecem diariamente entre os vários intervenientes e parceiros de cada [Banco Alimentar](#).

Estes valores, são o alicerce do nosso modo operacional, conduzindo a uma ação dinâmica e constante na procura de satisfazer a nossa Missão. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial mas o serviço ao Homem que se encontra numa situação de necessidade e sofre de privações e de fome.



A Federação

A realidade dos [Bancos Alimentares](#) tem experimentado desde a criação da [Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome](#) em 1999, um aumento significativo, tanto no número de novos bancos alimentares, como no volume de atividade, e na importância de algumas iniciativas desenvolvidas. E não há dúvida de que, para este desenvolvimento tem contribuído significativamente a cooperação e interajuda entre os Bancos Alimentares que garantem o apoio a 2.370 instituições e 392 mil pessoas, com o apoio regular de 650 voluntários.

A [Federação Portuguesa](#) articula a ação dos 21 [Bancos Alimentares](#) existentes, anima a rede disponibilizando informação e meios materiais, representa os [Bancos Alimentares Contra a Fome](#) junto dos poderes públicos, das empresas de âmbito nacional e de organizações internacionais, e efetua, a nível nacional, a repartição de algumas dádivas, criando uma vasta cadeia de solidariedade.

Os [Bancos Alimentares](#) são uma forma simples e imediata, de responder ao desejo de minorar situações de pobreza e de escassez de alimentos, através da luta contra o desperdício alimentar, para que sejam suprimidas as necessidades básicas de alimentação dos mais necessitados. São entregues, semanalmente, cerca de 458 toneladas de alimentos. No entanto, a resposta à necessidade de alimentos não é um fim em si mesmo, mas visa a partilha de vida e do seu sentido, a partir da realidade de cada pessoa. Isto requer uma educação, primeiro de nós mesmos, para descobrir a profundidade da necessidade humana, mas também para reconhecer quais as verdadeiras respostas.

A realidade em que operamos

Pobreza absoluta em Portugal [1]



2.700.000

pessoas em em risco de pobreza



27,5%

da população portuguesa ou seja, **1** em cada **4** portugueses

Alguns índices de pobreza absoluta por tipo de família, número de filhos menores e idosos:



16,0%

com um filho menor



19,8%

com dois filhos menores



40,4%

com três ou mais filhos menores



mais de **27.6%** de menores



18,3%

de idosos com mais de 65 anos de idade

O paradoxo

Em Portugal 1.031 mil toneladas de excedentes de alimentos são desperdiçados a cada ano, cerca de 132 kg por habitante [2], no montante de 2,5 milhões de euros, ou seja, 17% dos alimentos produzidos. [3]

dos quais hoje apenas 6,4% (64 mil toneladas) são recuperados para consumo de alimentação humana.



Fontes: [1] EAPN – Indicadores sobre pobreza – Dados Europeus e Nacionais, outubro 2015 [2] Instituto nacional de consumo (INC)/HISPACCOP, 2013. [3] Perda (2012) – Projeto de Estudo e Reflexão sobre o Desperdício Alimentar, CESTRAS



O QUE FAZEMOS E COMO

A logística

Santo André

**As Campanhas de Recolha
de Alimentos**

O projeto Escolas Solidárias

HortaSolidária

Papel por Alimentos



A logística

Através dos contactos entre os doadores e a Comissão de Abastecimentos, recebemos uma grande gama de géneros alimentares, recuperando excedentes de produção do setor agroalimentar, agrícolas, produtos com embalagens deterioradas, géneros com prazos de validade em vias de expirar, da grande distribuição e ainda produtos de intervenção da União Europeia. A estas dádivas, acrescentam-se os produtos oferecidos por particulares nas Campanhas de Recolha efetuadas nas superfícies comerciais.



Semanalmente colaboradores permanentes e voluntários separam os produtos alimentares não perecíveis segundo uma lista de distribuição previamente elaborada e, de acordo com as disponibilidades, com o correspondente a cada instituição, para posterior entrega.

No caso dos produtos frescos, esta separação é efetuada com a colaboração das instituições.



As instituições beneficiárias recolhem semanalmente, em horário predefinido, os produtos nos armazéns do Banco Alimentar de Setúbal.



Os alimentos são distribuídos a pessoas carenciadas nas instituições locais, grupos ou comunidades que possuem uma relação, conhecem e apoiam as pessoas em situação de pobreza, procurando ajudar no reforço da rede de solidariedade e proximidade.



Santo André

Para os 5 concelhos do Litoral Alentejano, graças à generosidade da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, continuamos a utilizar o espaço cedido em Vila Nova de Santo André, que nos permite efetuar toda a distribuição para aquela zona do Distrito de Setúbal, mais Odemira. Registe-se, também que, é graças ao carinho e espírito de sacrifício da equipa de voluntários que, durante todo o ano, ali efetuam a entrega dos alimentos que são atribuídos às 28 Instituições daqueles concelhos, equipa à qual endereçamos o nosso louvor pelo exemplar e solidário trabalho desenvolvido, graciosamente, em prol dos mais necessitados.

No decorrer do ano foram distribuídas 167 toneladas de alimentos, representando 4,25% da nossa atividade, sendo que 56,2 toneladas foram fruto das campanhas de recolha de alimentos nos 4 concelhos do Litoral Alentejano do nosso distrito e no concelho de Odemira.



As Campanhas de Recolha de Alimentos

Todos os anos, no final de maio e novembro, os dias da Recolha de Alimentos tornaram-se momentos importantes envolvendo a sociedade civil e procurando uma maior consciência do problema da pobreza através do convite à realização de um gesto concreto da gratuidade e partilha:

Não Esquecer: ALIMENTAR ESTA IDEIA!

Durante estes dias, com uma densa rede de supermercados envolvidos em todo o território nacional cada um pode doar de acordo com as suas possibilidades e vontade.

É um grande evento de solidariedade: a experiência de dar excede todas as expectativas, gerando um forte movimento de solidariedade.

2.800 voluntários
411 toneladas de produtos recolhidos
189 superfícies comerciais



O projeto Escolas Solidárias

O projeto das Escolas manteve o desejo de comunicar as metas, atividades e objetivos do nosso trabalho, através da dinamização de um programa com as Escolas, bem como a participação ativa nas campanhas, assegurando alguns supermercados, e uma participação cada vez maior na campanha “Papel por Alimentos”.

O projeto das Escolas Solidárias, é uma atividade apoiada por voluntários que se reúnem com os alunos diretamente nas escolas ou nas nossas instalações e, através de uma apresentação séria, eficaz e pedagógica, procura transmitir:

- Que a comida deve ser respeitada
- Da responsabilidade e contribuição pessoal para evitar o desperdício
- Da realidade dos necessitados
- Do mundo do voluntariado e do valor da solidariedade

As crianças e jovens são um grupo bastante vulnerável e indefeso relativamente ao desperdício de alimentos, incentivando-se assim a sua contribuição para esta causa e a compreensão da importância da soma de todos os pequenos contributos individuais.

HortaSolidária

Uma vez mais fomos chamados a colocar literalmente os pés e as mãos na terra e conhecer sem dúvida melhor a “nossa horta”. Colhemos, plantámos, e voltámos a colher, e voltámos a plantar, deixando aqui um agradecimento aos voluntários e colaboradores do BA. Nunca perdendo o objetivo principal da “HortaSolidária”, na promoção de atividades laborais por parte dos reclusos, conferindo fatores de humanização e inclusão social, no cumprimento das suas penas, respondendo assim à nossa missão, de combater o desperdício dos terrenos de cultivo disponíveis. Temos igualmente presente que a agricultura continua a ser essencial e a estar na base da produção alimentar. Desde o início deste projeto foram produzidas 809 toneladas de produtos hortícolas (tomate, courgette, batata, couves, abóbora, pimento e melancia).



Papel por Alimentos

A campanha “Papel por Alimentos” mobilizou Instituições, voluntários, colaboradores, pessoas e entidades, que aderiram com entusiasmo, colaborando na recolha de 327 toneladas de papel, sensibilizando a comunidade em geral para a vertente social e ambiental desta campanha. Conscientes do esforço, é com muita satisfação que foi possível adicionar como reforço à distribuição regular azeite, leite, atum, salsichas, arroz e óleo.



INSTITUIÇÕES

Instituições beneficiárias

Distribuição

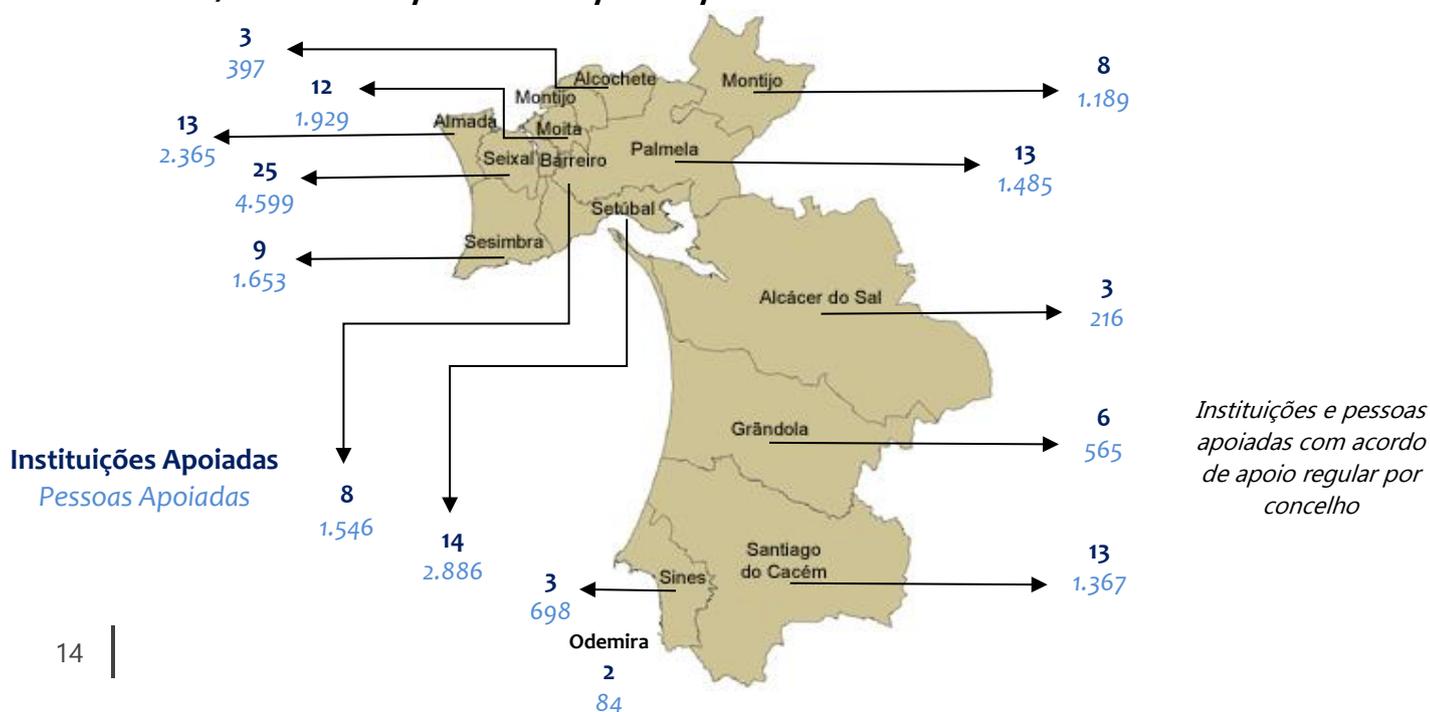
Instituições beneficiárias

Dando sequência ao trabalho dos anos anteriores, a Comissão de Instituições continuou a realizar mensalmente as reuniões de visitantes, visitas às instituições, reuniões com as direções e pessoal das instituições, análise cuidadosa de listagens e inquéritos, elaboração de propostas, preparação de critérios e de acordos, trabalho com parceiros e desenvolvimento do trabalho em rede. Estes são alguns dos aspetos do trabalho desenvolvido que, evoluindo e diversificando-se, se vai tornando mais complexo e exigente, mas sem nunca estar completo:

- Prosseguiu-se o desenvolvimento dos projeto de trabalho em rede com instituições e serviços locais, nomeadamente EAPN (Rede Europeia Anti-Pobreza), Segurança Social e serviços autárquicos;
- Prosseguiu o funcionamento do Grupo de Apoio Institucional (GAI), numa ótica de retaguarda às equipas de visitantes, tendo em vista o apoio alimentar, mas também, e sempre que justificado e possível, a deteção de oportunidades de um apoio mais especializado que possa acrescentar valor à gestão e organização, ou ainda a entrega de equipamentos e bens não alimentares, em parceria com a ENTRAJUDA;
- A análise prevista dos inquéritos de 2015 não foi realizada por se ter verificado a necessidade de introduzir critérios para a redefinição das percentagens de redução aplicáveis às instituições;
- O trabalho igualmente previsto de revisão e melhoria dos registos existentes, não foi completada e deverá continuar, enquanto tema de formação em 2016;
- As reuniões de visitantes desenvolveram-se no calendário previsto e decorreram com normalidade;
- Concluiu-se o processo de análise de listagem relativo a 2014/2015, considerando-se em linhas gerais, que deverá o processo só ser retomado em 2017.

Distribuição

O Abastecimento e a Distribuição constituem as duas atividades nucleares da vida do Banco Alimentar. Com efeito, todos os serviços deverão confluir na Distribuição, completando o seu ciclo nas Instituições beneficiárias e dando assim resposta à sua verdadeira missão ***“Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas que a título voluntário se associam a esta causa.”***





RECURSOS

“Quem”

Doadores

O Banco Alimentar, cuja face mais visível em termos mediáticos são as Campanhas, funciona todos os dias graças a muitas pessoas que acreditam que podem fazer a diferença.



“Quem”

Apesar de poderem subsistir dúvidas sobre a possibilidade de conciliar profissionalismo e voluntariado, o caso do [Banco Alimentar Contra a Fome](#) é um excelente exemplo de que isso é possível. Os voluntários são um elo essencial da cadeia de solidariedade. O trabalho voluntário caracteriza-se por um conjunto de valores, o primeiro dos quais, que o distingue dos outros, é a gratuidade. Ser voluntário no [Banco Alimentar de Setúbal](#), não é só ajudar pessoas menos favorecidas, é muito mais do que isso. É estar envolvido em torno de um projeto que une e mobiliza, um projecto em que acreditam e com o qual se identificam, uma instituição em que confiam e à qual querem dar o seu tempo e saber.

Isto é testemunhado a cada reunião tanto nas assembleias gerais como em reuniões informais, ou em grupos mais restritos. A contribuição de voluntários, portanto, não é apenas uma contribuição fundamental e economicamente importante para a gestão corrente do Banco, mas é um fator decisivo na construção e desenvolvimento das suas atividades.

Contamos ainda, no âmbito do protocolo com o Ministério da Justiça, a colaboração de prestadores de tarefas em favor da comunidade que, na sequência de pequenos delitos e, em substituição de outras penas, são encaminhados pelos tribunais. Foram, em 2015 acolhidas 19 pessoas que realizaram mais de 2.300 horas de trabalho comunitário. Procura-se que o cumprimento da medida no [Banco Alimentar](#) represente uma oportunidade de conhecer uma realidade com os nossos valores, o que tem resultado, após o cumprimento das medidas, na maior parte dos casos, num compromisso como voluntários.



Voluntários

O [Banco de Alimentar de Setúbal](#) conta, para a realização de inúmeras atividades, com a colaboração de um número considerável de voluntários. Os voluntários representam uma verdadeira comunidade, companheiros unidos por uma única motivação:

Contribuir de acordo com suas competências e vontade no desenvolvimento diário do [Banco Alimentar](#). As motivações de partida que os levaram ao Banco podem ser as mais diversificadas (solidariedade, religiosidade, ocupação do seu tempo livre frutuosa etc.), mas, no final, o que determina a sua “dedicação” para o Banco, em muitos casos, por uma longa série de anos, é o mesmo que o BA e outros voluntários recebem (gratidão, amizade, integridade de vida, a solidariedade em tempos difíceis)

O trabalho realizado pelos voluntários é assim um importante valor, constituindo uma maior valia económica habitualmente não contabilizada. A economia de custos atribuíveis a estes recursos e a variedade de atividades desempenhadas pelos mesmos, representam ativos essenciais para a sustentabilidade deste [Banco Alimentar](#).

Doadores

Para melhorar a sua capacidade de apoio, procurou-se consolidar a relação com os doadores que já aderiram à missão do **Banco Alimentar de Setúbal**, desenvolvendo com muitos deles, várias iniciativas com o objetivo de criar uma verdadeira colaboração de longo prazo. São instituições públicas, empresas, fundações, mas também muitos particulares que apoiam o **Banco Alimentar** e seus projectos, com contribuições de particular relevância.

Instalações/Renda	Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Câmara Municipal de Setúbal e Junta de Freguesia de Santo André e Serva
Equipamentos/Reparações e Material de escritório	Banco de Bens Doados, Caixilgameças Aluminios, Unipessoal, Lda. Entrajuda, JZLA, Lda., Mercantil de Refrigeração, Portucel, Tipografia Popular, TME e Vancarteq
Serviços	ARG, Aurélio da Silva Baptista (Quim), Best Friger, Elis, Ergolabor, Fonte Viva, J. M. Serrano, Lusitania, Paulo Soares (Zurich), Quima, SGR Ambiente, SETCLEAN - Manutenção e Limpeza, Lda., Sofárida - Sociedade Farmacêutica da Arrábida, Lda., Trunolen - Serviços de Prot. Ambiental, Lda. e Pestox
Comunicação Social	Setúbal TV, Diário de Notícias, Diário do Barreiro, Ecos de Grândola, Jornal Correio da Manhã, Jornal Público, Jornal do Montijo, Jornal Litoral Alentejano, Jornal O Setubalense, Jornal do Pinhal Novo, Jornal de Sesimbra, Jornal Primeira Página, Jornal Almada Press, Jornal de Setúbal, Jornal do Seixal, Jornal da Moita, Jornal do Barreiro, Losango Mágico, Notícias de Sines, Notícias de Setúbal, Notícias do Barreiro e SemMais Jornal, Antena Mirobriga, Rádio Sim, Rádio Voz de Setúbal, Rádio Azul, Rádio Baía, Rádio Sesimbra FM, Rádio Som do Pinhal, Rádio Popular FM, Rádio Clube de Grândola, Rádio Mira Sado e Rádio Sines
Telecomunicações	Vodafone
Publicidade/Transportes	AutoEuropa, Alugatudo, Caetano Auto, Impulso Positivo, Mário Rogério Cadimas, Transportes Martinho & Silva e P'S Design
Campanhas	Base Aérea nº. 6 Montijo, Base Naval do Alfeite, Carglass, Câmara Municipal de Palmela, Câmara Municipal de Alcácer do Sal, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Odemira, CEMA, Escola Naval de Fuzileiros, Hertz, União das Freguesias de Alcácer do Sal e Sta. Susana e Repsol Polímeros
Consultoria e Apoio Técnico Hortas Solidárias/ Campanha Agrícola Solidária	ARG, Belvana, DomDigital, Ergolabor, Paulus Cópia, SafeTIC, Lda. e Securitas Direct Germiplanta - Viveiros de Plantas, Lda., PLANTIGROU, LDA., Pé da Planta - Prod. Com. Prod. Agric. Lda., SAPEC AGRO, Transportes Jardim, Lda., Simulcifras, Lda., Unilene e Viveiros de Santo Isidro
Doação de Géneros Alimentares	ALDI, Alfeu Augusto Gonçalves, Allprodi, Lda, ARBATAL - Importação e Exportação Lda, Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, Banco Alimentar de Beja, Banco Alimentar do Algarve, Batatas Patricio - Produtos Alimentares Lda, Campotec - Comercialização e Consultadoria de Hortofrutícolas, SA, Central de Frutas do Painho, Centro de Produção e Comercialização Hortofrutícola, Lda, Cerealis - Produtos Alimentares, Citrics Terres de L'ebre, S.A.T. [ES], Colmeia do Minho, CombiSabor, Coop. Agrícola do Concelho de Porto de Mós, CooperFrutas, donativos particulares (em géneros), DDO - Derivados de Ovos, Lda., Escola Básica A.M. Fortuna - Quinta do Anjo, EuroHorta (O Melro), Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, Ferreira da Silva, Importação e Exportação S.A., Frutalvor, Frutoeste - Coop. Agr. Hortof. do Oeste, Frutus - Estação Fruteira de Montejunto, CRL, Garcias, S.A., GlobalFrut - Produção e Comercialização de Frutas, Lda, Granfer - Produtores de Frutas, CRL, Guylian Portugal, Lda., Hortomelão - Produtos Hortícolas e Frutas, SA., Herdade da Comporta - Actividades Agro Silvícolas e Turísticas S.A., Horto4You - Produtos Hortícolas, Lda., HortaPronta - Hortas do Oeste, S.A., Hortas Solidárias - E.P.R. Pinheiro da Cruz, Hortas Solidárias - E.P.R. Setúbal, Horticilha Agro-Indústria S.A, Iberian Salads Agricultura, SA, Inovaranjinha II, Intervegetais, Produtos Hortícolas Lda, Jerónimo Martins - Distribuição de Produtos de Consumo, Lda., Jumbo Almada, LIDL & CIA, Makro, MCG e F - Prestação de Serviços, Participações e Gestão, SA., Matutano, Obirocha, CRL, Palmalat Portugal, SA, Plastidom, PrimoHorta, Refrigere - Sociedade Industrial de Refrigerantes, SA, Serra Verde - Produtos Biológicos e Alimentares Lda, Sesibal - Coop. Pesca de Setúbal, Sesimbra e Sines, CRL, STEF Portugal, Transportes e Logística, UCC /GNR, UNIARME - União de Armazenistas de Mercadorias, C.R.L.
Refeições nas Campanhas de Recolha de Alimentos	Churrasqueiras: Os Chefes Ruca, Churrasqueira dos Foros, Grelha Sete, Grelha da Arrábida, O Forno, Pica no Chão * Pastelarias: Anjo Doce, A Bela Pastelaria, Barca Doce, Carinho aos Pedacos, Evento Gourmet, Pastelaria Bambu, Pastelaria e Confeitaria "Vitória", Padaria e Pastelaria da Vila, Doce Mel, Mafraia, Os artistas da Farinha, Outra Margem, Casa Negro, Terra de Sabores, Tortas de Azeitão, Sabores do Pão, Sabores Meus, Páscoa, Tão Bela, Telha do Pão * Outros: Best Meal - Indústria Alimentar, Lda, CNC Companhia Nacional de Carnes, Ceileiro da Quinta, Charcutaria A Regional, Colmeia Minho, Dalimar - Produtos Alimentares, Lda, Delta, Emilio Preto Rego & Filhos, Lda., Eurofrozen, SA, Fernando Oliveira Simões, Fonte Viva, Fruprogress, Lactosantos, Hotel Aranguês, Hotel Bocage, Hotel Costa Caparica, Hotel do Sado, Maria Casemira e Fátima Pereira, Sociedade Panificadora Coelho e Filhos, Maragra, Maranata, Minimercaço Carola, Lda., Noélia Cardoso, Novisa, Nuno Silva e Rego, Lda., Pastelaria e Confeitaria "Vitória", Padaria Central de Pinhal de Frades, Padaria Típica, Panificadora Mestre Lopes, Pedro Marés Poupas & Herdeiros, Lda., Refrige, Ribeirvalves, Sabores da Quinta, Setpão, Sociedade Panificadora Coelho e Filhos, Sociedade Agro. Lda., Sumol+Compal, Palmilar - Com. Industria Produtos Alimentares, Lda., Tortas de Azeitão, Unilogos - Comércio Representação e Logística de Bebidas, Lda., Vitor Fernandes, Zezerovo * Pizzarias: Chico's Pizzaria, Cores e Sabores 1 e 2, La Nostra Pizzaria, Mamamia, Veneza * Restaurantes: A Quintinha, Acordeon, A Charete, Champanheria, Casa da Febras, Dolce Vita, Grelha Mar, O Mestre Restaurante, O Manuel, O Quintal, Pérola da Serra, Pousadas de Palmela e São Filipe, Quinta Valenciana, Poço das Fontainha, Talho Parrinhita, Triângulo Dourado * Talhos: 34, Amélia, Maria, Carlitos, Silau, Vitor Dimas e Jacinta, Lda. *
Encontro de Bancos Alimentares	Assis Lobo - Casa Agícola, Bolacha Piedade, Casa Agrícola Horário Simões, Confeitaria S. Julião, Fernando Oliveira Simões, José Maria da Fonseca, Nobre Terra (Doces e Licores), Lima Fortuna, Palanjo - Soc. Panif. Solas, Lda., Pastelaria "O Cego", Anjo Doce, Quinta de Alcub, Quinta do Viso Grande, Sociedade Panificadora Coelho & Filhos, Lda., Tortas de Azeitão, Vale de Acór, Venâncio da Costa Lima e Victor Fernandes - Queijaria Artesana, Lda

O **Banco Alimentar de Setúbal** não funcionaria sem os apoios de:

- 2 municípios e Centro Distrital da Segurança Social que nos apoiaram com protocolos.
- 32 escolas que têm participado na recolha de alimentos e papel.
- Os cidadãos e empresas que contribuíram com donativos.
- Instituições e voluntários que contribuíram para os dias de recolha de alimentos.
- Os cidadãos que doaram na recolha de alimentos.
- Contribuintes que consignaram os seus 0,5% no IRS.

A todos os doadores, empresas, associações...

... queremos dizer OBRIGADO pela resposta, confiança e apoio nas atividades realizadas durante 2015.



DADOS QUANTITATIVOS

Beneficiários

Fontes de Abastecimento

O equilíbrio alimentar

Campanhas de Recolha de Alimentos

Contas e Relatório

A Criação de Valor

Os Benefícios

Beneficiários

Estão atualmente a ser apoiadas 21.789 pessoas carenciadas através de 138 Instituições com protocolo de apoio regular com o Banco Alimentar de Setúbal, movimentando semanalmente cerca de 75 toneladas de produtos alimentares de origens diversas e tipologias muito diferenciadas.

Foram ainda distribuídas 404 toneladas de alimentos por 85 Instituições, abrangendo mais de 13.842 pessoas, de forma extra e pontual, e do FEAC. Com o objetivo de não gerar excessos nas Instituições com acordo regular, assumimo-nos como distribuidores únicos no distrito, contribuindo assim, com a nossa experiência para a introdução de melhorias na distribuição destes produtos.

Concelho	Nome	Apoiados 2015	Concelho	Nome	Apoiados 2015
Alcácer do Sal	AURPI Alcácer do Sal	150	Palmela	Paróquia da Quinta do Anjo - Igreja Sagrado Coração de Jesus	60
	Centro Social Santa Susana	21		Associação de Convívio para Idosos de Cabanas	12
	Centro Paroquial São Pedro da Comporta	45		Associação Sol Nascente	26
Sub-totais	3 Instituições	216		ARPI Pinhal Novo	80
Alcochete	Grupo Sócio - Caritativo de Alcochete	270		Grupo Socio-Caritativo Nº Srª das Graças - Poceirão	150
	Centro Social do S. Brás do Samouco	30	Sub-totais	13 Instituições	1.445
	Grupo Sócio Caritativo da Paróquia São Brás do Samouco	97	Conferência Vicentina S. Tiago da Sociedade S. Vicente de Paulo	108	
Sub-totais	3 Instituições	397	Conferência Vicentina S. João de Deus	154	
Almada	Associação Almadense "Rumo ao Futuro"	45	Casa do Povo de Alvalade	215	
	Igreja Evangélica de Alcaniça	140	Casa do Povo de Santiago do Cacém	46	
	Associação Vale d'Acor	75	Cercisgiago	67	
	Conferência Vicentina N.ª Senhora da Concordia	175	Caritas Paroquial de Santo André	108	
	Apoio Fraternal da Chameca da Caparica - Paróquia da Imaculada Conceição	202	Santiago do Cacém Associação de Bem Estar Social de Santa Cruz	60	
	Centro Social e Paroquial do Cristo Rei	185	Associação de Apoio e Desenvolvimento Integrado de Ermidas do Sado	199	
	Santa Casa da Misericórdia de Almada	150	Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonoga	30	
	Igreja Elim	103	CSP de Santa Maria - Centro Comunitário 'O Moinho'	80	
	Apoio Fraternal da Paróquia do Imaculado Coração de Maria	110	CSP de Santa Maria - Casa de Jovens 'O Farol'	22	
	Apoio Fraternal da Paróquia do N.º S.º do Livramento da Sobreira	183	Centro de Dia de S. Francisco da Serra	61	
	Apoio Fraternal Nossa Senhora do Livramento - Vila Nova	70	Casa do Povo de Cercal do Alentejo	217	
	Fundação Arcelina Victor dos Santos	33	Sub-totais	12 Instituições	2.595
	Apoio Fraternal da Paróquia de Cristo Rei	1.219	Conferência de São Vicente de Paulo da Amora	996	
	Centro Paroquial Nossa Senhora da Conceição	112	AURPIM - Ass. Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos do Miratejo	155	
	Lar Padre Roberto Sequeira	20	ARPI Pinhal dos Frades	75	
	Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro	108	Grupo Sócio - Caritativo Vicariato de Fernão Ferro	236	
	Centro Social e Paroquial S. José da Chameca da Caparica	60	Centro de Assistência Paroquial da Amora	250	
	Centro Social e Paroquial São Pedro da Trafaria	115	Coop de Solidariedade Social 'Pelo Sonho é que vamos'	112	
	Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica	70	AURPI Torre da Marinha	50	
	Sub-totais	19 Instituições	3.175	Conf. Vicentina Senhor do Bonfim dos Foros de Amora	235
Barreiro	Caritas da Paróquia de Santa Maria do Barreiro	290	Centro Paroquial de Bem Estar Social de Fernão Ferro	130	
	Associação de Pais e Enc. Ed. Quinta Nova da Telha	60	AURPI Seixal	119	
	Centro Paroquial Stº André (casa dos rapazes)	278	Igreja Evangélica Alto do Moinho	80	
	CECUMITE - Coop. de educação de Crianças inadaptadas da Moura e do Barreiro	121	CRIRAR-T, Associação de Solidariedade	297	
	CATICA - Centro de Assistência 3ª Idade de Coíma e Arredores	242	Grupo Apoio Fraternal de Vale de Milhaços	120	
	Ass. de Solidariedade Social Creche e Jardim Infância 'Os Regulares'	85	Igreja Evangélica Luz do Universo	28	
	ASA Barreiro	60	AURPI Amora	96	
	Centro Social e Paroquial Padre Abílio Mendes	410	ARPI Fernão Ferro	65	
	Sub-totais	8 Instituições	1.546	AURPI de Paio Pires	71
	Grândola	Casa do Povo de Melides	100	ARPI Arrentela	73
Cercigrândola		58	ARIF Amora	85	
Associação de Intervenção Social de Grândola - AISGRA		93	ARPI Fogueteiro	50	
Ass. de S.S. e Desenvolvimento de Santa Margarida da Serra 'A Flor da Serra'		25	Associação 'Dá-me a Tua Mão'	260	
Casa do Povo de Azinheira de Barros		50	Dojo-Ipon CADEQ		
Conferência Nossa Senhora da Penha		239	Igreja Evangélica 'Luz das Nações'	210	
Sub-totais	6 Instituições	565	Fábrica da Igreja da Sagrada Família Miratejo/Laranjeiro	561	
Moita	Centro Social da Baixa da Banheira	150	Centro Social e Paroquial de Corroios	245	
	Novo Esperança - Grupo de Apoio Fraternal da Baixa da Banheira	300	Sub-totais	24 Instituições	7.574
	Centro Social Nossa Senhora da Paz	114	Grupo Sócio - Caritativo da Igreja de N.º S.ª da Boa Esperança	265	
	Ass. de Solidariedade Cabo Verdiana dos Amigos da Margem Sul	220	Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra	200	
	CRIVA - Centro de Reformados e Idosos do Vale da Amoreira	70	Centro Paroquial de Bem Estar Social do Castelo de Sesimbra	225	
	Centro Tasse	60	Centro de Apoio Sócio-Cultural Unidade Zambujalense	194	
	Centro Social O Bom Samaritano	75	Centro Comunitário Quinta do Conde	350	
	Centro Paroquial de Acção Social da Moita	150	Casa do Povo de Sesimbra	130	
	Conferência Vicentina N.º S.ª da Boa Viagem	450	Associação de Beneficência de Amizade e Solidariedade de Sesimbra	35	
	ASA Baixa da Banheira	30	ЦЕНТРАЛЬНА - Coop. de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Sesimbra	154	
	AIGAST - Assoc. Imigrantes Guineenses e Amigos Sul do Tejo	200	Externato Santa Joana	100	
	Casa de Deus - Igreja Cristã	110	Sub-totais	9 Instituições	1.653
Sub-totais	12 Instituições	1.929	Questão de Equilíbrio	83	
Montijo	Associação Caminho do Bem-fazer Montijo	300	Associação Jubileu Mais	215	
	Associação de Lar de Idosos de Pegões	15	Centro Infantil da Quinta Nova	100	
	Comissão Social da Freguesia da Paróquia de S. Jorge Sarilhos Grandes	103	APPACDM - Assoc. Portug. de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	213	
	Comissão Social Junta de Freguesia Alto Estanqueiro/Jardia	104	ADRA - Assoc. Adventista Desenvolv. Recursos e Assistência - Setúbal	165	
	Caritas Paroquial de N.º S.ª da Atalaia	304	Associação Baptista Shalom	1.186	
	Centro Paroquial de Acção Social Padre Manuel Gonçalves	220	LATI - Liga de Amigos da Terceira Idade	243	
	Grupo Socio Caritativo N.º S.ª da Conceição do Afonsoeiro	117	Associação "Meninos de Ouro"	109	
	Santa Casa da Misericórdia de Canha	26	Centro Jovem Tabor	24	
	Sub-totais	8 Instituições	1.189	Centro de Bem Estar Social dos Reformados e Idosos de Setúbal	70
Odemira	Centro Paroquial e Social de São Teotónio		Centro Lúdico Pedagógico das Manteigadas	50	
	Junta de Freguesia de Mil fontes	84	CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação de Azeitão	110	
Sub-totais	2 Instituições	84	Jardim de Infância "O Sonho"	38	
Palmela	Centro Social de Palmela	168	APACCF - Assoc. de Prof. e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras	280	
	União Sol Crescente da Marateca	140	Sub-totais	14 Instituições	2.886
	Associação Centro Jovem Tejo	95	Santa Casa da Misericórdia de Sines	500	
	Casa do Povo de Palmela	44	Caritas Paroquial de Sines	170	
	Grupo Sócio Caritativo de São José	250	Associação para o Desenvolvimento de Porto Coxo 'A Gralha'	28	
	Centro Social da Q.ª do Anjo	280	Sub-totais	3 Instituições	698
	Associação de Solidariedade Social Brejos do Assa - O Rouxinol	130			
Grupo Sócio Caritativo da Paróquia de São Pedro da Marateca	50				
Total de Pessoas Apoiadas			138 Instituições	21.789	

Instituições apoiadas com acordo e número de pessoas apoiadas

Zona	Nome	Apoiados 2015
Alcácer do Sal	Santa Casa da Misericórdia de Alcácer do Sal	50
	ADT - Associação para o Desenvolvimento do Torrão	207
	Centro Cultural dos Bairros de São João e Olival Queimado	494
	Centro Social de Rio de Moinhos do Sado	116
Sub-totais	4 Instituições	867
Alcochete	Santa Casa da Misericórdia de Alcochete	133
Sub-totais	1 Instituições	133
Almada	Centro C. de Promoção Social Laranjeiro	
	Fundação AMI	641
	Associação Solidariedade Desenvolvimento Laranjeiro	517
	ARPI Laranjeiro - Feijó	
	CURPIC - Comis. Unitária de Refor. e Pensionistas dos Idosos da Charneca	
	Associação Betel - Almada	
	Alma Sá - Centro de Educação Especial de Almada	
	Junta de Freguesia de Cacilhas	43
	Junta de Freguesia da Costa da Caparica	15
	AIPICA - Assoc.Iniciativas Populares para Infância do Concelho de Almada	392
	Liga de Amigos do Hospital Garcia da Orta	375
	Casa Nossa Senhora de Fátima	861
	Grupo Sócio Carit. Nossa Senhora do Bom Sucesso e 'Ajudar Reerquendo'	151
Apoio Fratemo da Paróquia de S.Francisco Xavier	1.410	
Centro Social Paroquial de Almada	109	
Sub-totais	15 Instituições	4.514
Barreiro	Escola Básica 2+3 de Quinta da Lomba	
	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo do Barreiro	
	Santa Casa da Misericórdia do Barreiro	500
	VitaCaminho - ADPS	100
	Persona - Associação para a Promoção Saúde Mental	82
	Agrupamento 927 Santo André Barreiro	
	Escola Naval de Fuzileiros	100
	SDUB "OS Franceses"	
	Instituto dos Ferrovíários	30
	NÓS - Assoc. Pais e Técnicos para Integração do Deficiente	108
	Paróquia Nossa Senhora da Graça Pallhais	378
	Rumo - Cooperativa de Solidariedade Social (equipa de RSI)	681
	AURPI Lavradio	69
Sub-totais	13 Instituições	2.048
Moita	Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros	38
	Grupo Sócio Caritativo São Lourenço Alhos Vedros	299
	Grupo Sócio Caritativo Nossa Senhora da Paz - Alhos Vedros	
Sub-totais	3 Instituições	337
Montijo	Santa Casa da Misericórdia do Montijo	294
	União Mutualista N.º S.ª Conceição	321
	Centro de Convívio dos Ref. Pensionistas e Idosos Montijo	873
	Cruz Vermelha Portuguesa Montijo	290
	Freguesia de Pegões	92
Sub-totais	5 Instituições	1.870

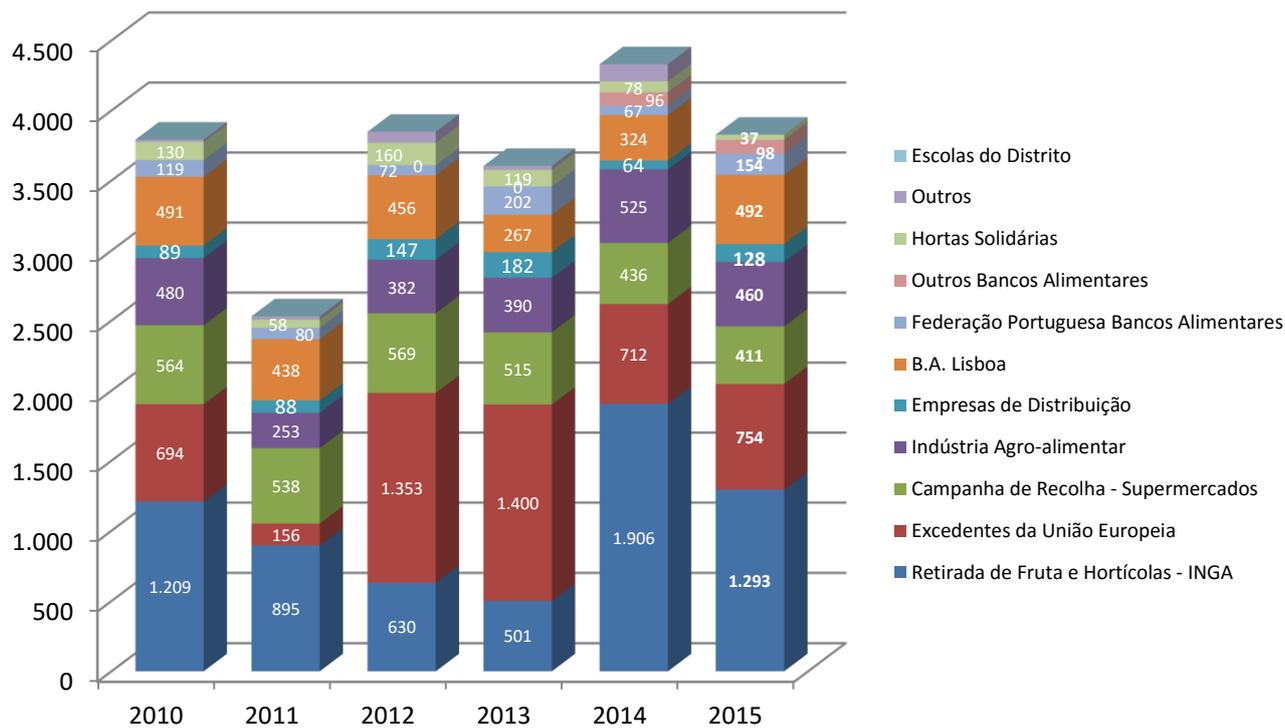
Zona	Nome	Apoiados 2015
Palmela	Fundação COI	576
	ERGUER - Associação de reabilitação de Toxicodependentes	
	Casa Repouso 'Os Leandeiros'	
	Reto Lisboa (Qt Anjo)	
	Junta de Freguesia da Marateca	137
Comissão Social de Freguesia de Palmela		161
	Ass. Cristã Portuguesa Adventista do 7 Dia Mov. Reforma	77
Sub-totais	7 Instituições	951
Sant. do Cacém	Casa do Povo de São Domingos	77
Sub-totais	1 Instituições	77
Seixal	AURPI Corroios	95
	JOSV - Jovens Scalabrinianos para Serviço Voluntário	
	Colónia de Férias 'Um Sorriso Em Cristo'	
	Escola Secundária Dr. José Afonso	
	Centro de Actividades Sociais Miratejo	
	Grupo Partilha Fraterna Cáritas Arrentela	672
	Grupo Ajuda Fraterna da Paróquia do Seixal	148
	AURPICM - Ass. Unit. de Refor. e Pensionistas Idosos do Casal do Marco	104
	Conferência Vicente de Paulo de Cristo Rei	153
	Conf.São Vicente de Paulo Nossa Senhora da Paz Casal do Marco	182
Missão Graça e Paz	95	
Sub-totais	11 Instituições	1.449
Sesimbra	Associação de Escoteiros de Portugal Grupo 232	
	Casa de Acolhimento Isabel Martins	
	Agrupamento de Escolas da Boa Água	
	Liga dos Amigos da Quinta do Conde	
Sub-totais	4 Instituições	
Setúbal	Missionárias da Caridade	31
	Santa Casa da Misericórdia de Setúbal	
	C.V.P - Delegação Local de Setúbal	65
	Casa do Gaiato	
	Casa de Sant'Ana	24
	ACM/YMCA de Setúbal	301
	Grupo Desportivo Fonte Nova	
	Corpo Nacional de Escutas - Região de Setúbal	
	Lar do Carmo	
	Escola Secundária Sebastião da Gama Setúbal	
	CASA - Centro de Apoio ao Sem Abrigo - Delegação de Setúbal	
	Escola Básica 2+3 Ciclos Araguéz	
	Câmara Municipal de Setúbal	
	Casa do Povo de Azeitão	
	União das Freguesias S. Julião, N.ª Sr.ª Anunciada e St.ª M.ª da Graça	
Centro Social Paroquial São Sebastião (Centro Comunitário)	73	
Grupo Sócio Caritativo de S. Sebastião	269	
Grupo Sócio Caritativo Paróquia S. José - Setúbal	375	
Associação Caboverdiana de Setúbal	159	
Moto Clube Setúbal	153	
Ass.de Solid. Social da Freguesia De Gambia - Pontes - Alto Da Guerra	146	
Sub-totais	21 Instituições	1.596
Total de Pessoas Apoiadas	85 Instituições	13.842

Instituições apoiadas sem acordo e número de pessoas apoiadas

Fontes de Abastecimento

Em 2015, registou-se um ligeiro decréscimo (9,2%) no total de produtos angariados relativamente ao ano anterior, atribuído a redução significativa das retiradas efetuadas ao abrigo do embargo ao estado russo num total de 1.293 toneladas, sublinhando-se ainda as 460 toneladas de produtos provenientes da área agroalimentar, e as 590 toneladas resultantes da partilha entre Bancos Alimentares, correspondendo estas a um aumento significativo.

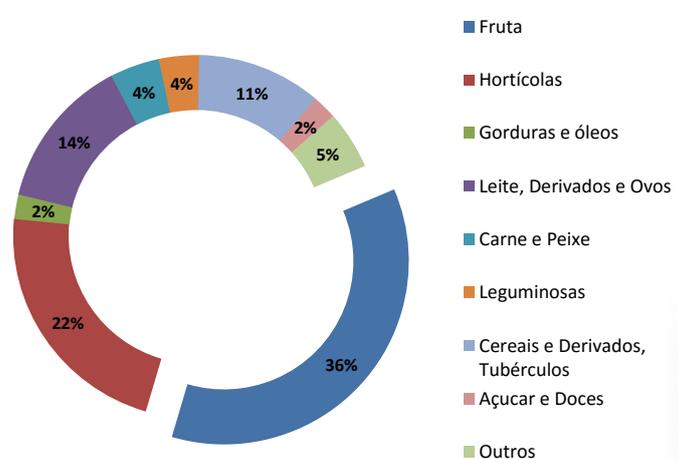
Continuou-se a promover as boas práticas, reforçando a orientação para a procura de produtos alimentares, inovando na forma de responder com voluntários a novas solicitações de pequenos e médios produtores, hortas privadas, com alguns resultados, visando a possibilidade de recolher os produtos agrícolas que habitualmente não são considerados para o circuito comercial.



Produtos recolhidos por fonte de Abastecimento 2010-2015 [ton]

O equilíbrio alimentar

Nos últimos anos temos melhorado a diversidade na oferta de alimentos, graças a generosas toneladas de frutas e legumes, alimentos frescos que vão melhorar a dieta das pessoas que precisam, contribuindo para uma alimentação saudável e mais equilibrada. Alimentos frescos, como legumes, frutas, leite e produtos lácteos, representam agora mais de 72% de alimentos distribuídos.



Produtos distribuídos por grupos de alimentos [%]



A importância e a estreita ligação da combinação de "Alimentação e boa saúde" é sublinhado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que considera que a adequada nutrição e saúde é fundamental para os direitos humanos. A alimentação é um dos fatores que mais influenciam o desenvolvimento, o desempenho e produtividade das pessoas, qualidade de vida e as condições psicológicas e físicas, constituindo ainda um forte aliado no combate ao envelhecimento. Além disso, um regime alimentar adequado é uma ferramenta muito valiosa para a prevenção e tratamento de muitas doenças e muitos outros problemas.

Campanhas de recolha de alimentos

As campanhas de recolha de alimentos são momentos de elevada importância na vida do Banco, uma vez que apontam uma linha de orientação que valoriza a relevância das doações de produtos ao longo do ano, promovendo simultaneamente a imagem dos [Bancos Alimentares](#) e do seu trabalho. Acresce como o valor educativo do gesto de mobilização de voluntários que, oferecem o seu tempo e trabalho, em ambiente de alegria, em toda a vasta equipa que faz acontecer a "magia" das campanhas.



Preparadas com grande cuidado e empenho, envolvendo 2.800 voluntários, 189 lojas (super e hipermercados), inúmeros meios de transporte, alimentação de voluntários, meios logísticos e incontáveis horas de preparação, continuando a serem introduzidas melhorias operacionais. Sublinha-se ainda enorme esforço logístico que representa a presença no maior número de superfícies possível permitindo atingir o valor de 411 toneladas de produtos alimentares, contabilizando-se nestes valores as campanhas "Vale" e "Online".

Mais uma vez, o nosso sincero agradecimento às superfícies comerciais, a todos os que contribuíram para as refeições das campanhas, e a todos aqueles que tornaram possível este tão importante gesto de solidariedade e responsabilidade social para com os que mais precisam.



Contas e Relatório

O Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal tem procurado harmonizar e articular o funcionamento das suas atividades, tendo em vista a obtenção de ganhos de eficiência e alguma redução dos custos. O exercício de 2015 foi muito marcado pela situação económica adversa que se vive mas, apesar disso com algumas dificuldades, tem-se conseguido manter a sustentabilidade da nossa Instituição, bem como, do nível da distribuição de produtos alimentares entre as diversas fontes de financiamento

Assim, e apesar de uma gestão tão rigorosa quanto possível, o resultado negativo de 26.254,95 €, justifica a necessidade de uma rápida inversão desta situação com evidentes medidas de contenção de despesas e procura de novas fontes de receitas.

O balanço do exercício de 2015 pode ser consultado no nosso site <http://www.setubal.bancoalimentar.pt/>

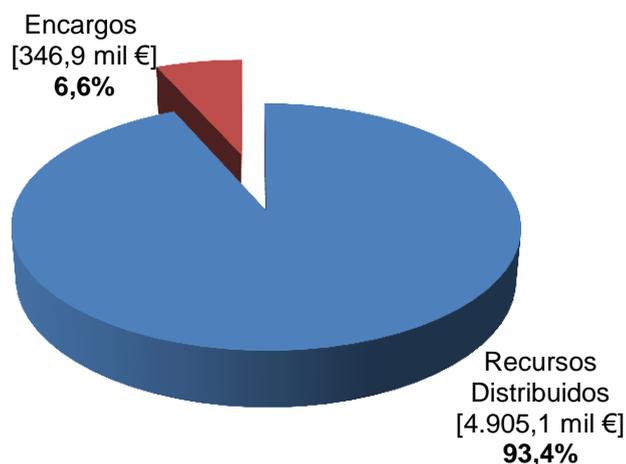
Receitas Correntes	2014 [€]	2015 [€]
Bens alimentares recebidos em doação	4.108.498	3.650.244
Donativos de particulares	40.869	36.735
Donativos de empresas	58.448	42.392
Subsídios recebidos	193.765	199.447
Receitas diversas	47.844	56.871
Recuperação de transportes/IFAP/FEAC	15.917	29.105
Total das Receitas Correntes	4.465.341	4.014.794

RECURSOS	2014 [€]
Bens alimentares recebidos em doação	3.650.244
Donativos / Subsídios / Protocolos / Recuperação de Impostos	364.550
Valorização figurativa dos Voluntários (Regulares e Campanhas de recolha)	879.528
Valorização de Serviços e Donativos em géneros	10.760
Total geral de recursos	4.905.082
Encargos	346.924

Despesas Correntes	2014 [€]	2015 [€]
Bens alimentares doados distribuidos	4.108.498	3.650.244
Remunerações e encargos com pessoal	143.811	155.280
Transportes e Combustíveis (recolha de alimentos)	29.975	32.411
Comunicações (Telefones e Correios)	5.387	3.032
Campanhas de recolha de alimentos e donativos	25.009	24.252
Deslocações e despesas com voluntários	9.392	10.779
Conservação e Reparações	10.108	29.434
Rendas e Alugueres	56.611	57.449
Seguros	68	0
Electricidade	13.402	15.650
Material de escritório e Limpeza	4.679	8.909
Amortizações	54.166	45.409
Bens alimentares adquiridos com donativos em dinheiro	5.137	0
Outras Despesas e Encargos Diversos	7.867	9.728
Total das Despesas Correntes	4.474.110	4.042.577

EFICIÊNCIA SOCIAL DA NOSSA ACÇÃO:

No **Banco Alimentar de Setúbal** **93,4%** dos recursos destinam-se à missão: **distribuição de alimentos aos mais necessitados, através da luta contra o desperdício.**



O **Banco Alimentar de Setúbal** beneficia da contribuição de empresas e particulares, cada vez mais importante para garantir a sustentabilidade e angariar novos apoios financeiros na forma de doações de bens, serviços, dias de voluntariado, sem a qual o trabalho não seria possível.

Queríamos destacar essas contribuições economicamente importantes que, todas juntas compõem o conjunto de recursos disponíveis.

- Os **alimentos recolhidos e distribuídos** são o nosso recurso mais importante, o valor aproximado dos alimentos é obtido pela atribuição de um preço médio de mercado de cada produto. O valor total para as 3.931 toneladas é de **3.650.244 €**
- O segundo recurso é em absoluto o **voluntariado**, pessoas que doaram um dos ativos mais valiosos: o tempo. Aos nossos 45 voluntários regulares, equivalem a 12 pessoas empregadas a tempo inteiro. Aos nossos voluntários habituais são adicionados 2.800 mobilizados no decorrer de cada Campanha de Recolha de Alimentos, podendo acrescentar ainda o voluntariado ao nível de empresas. Todas essas horas de investimento social tem um valor muito alto, eventualmente maior que os estimados **879.528 €** de valor económico.
- Muitas pessoas e empresas, **doaram bens, serviços, cedência de equipamento**. Até mesmo a comida nas Campanhas de Recolha, armazéns e espaços, veículos, paletes, caixas de papelão, serviços, entre outros doados durante as Campanhas de Recolha de Alimentos. Serviços, comunicações, caixas verdes CHEP, patrocínio de eventos,... e muito, muito mais. Assumimos como padrão, a valorização atribuída através dos recibos destes recursos preciosos em **10.760 €**.

OBRIGADO a todos, por tornarem tudo isto possível, partilhando assim, com alegria, a eficiência social da nossa ação comum, em que 93,4% dos recursos disponíveis se destinam à prestação das atividades institucionais, a nossa missão social: a recolha e distribuição de alimentos para apoiar os mais vulneráveis de entre nós, e que infelizmente são cada vez mais numerosos.

A Criação de Valor



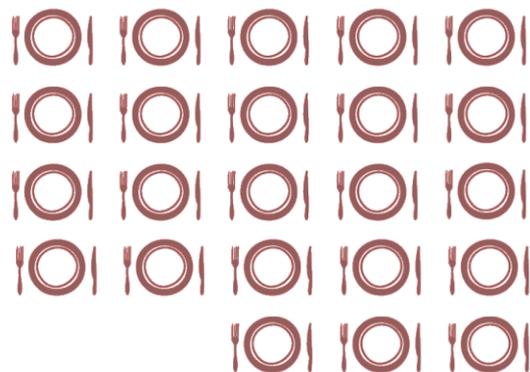
Por cada Euro recebido para o custo de funcionamento, são distribuídos alimentos no valor de **10,5€ (3.650,2 mil € / 346,9 mil € = 10,5 €)**

O valor aproximado dos alimentos é obtido através da aplicação de um preço médio de mercado de cada único produto. Dividindo-se o valor total de 3.650,2 mil € para 3.931 toneladas recolhidas e distribuídas resulta no **valor médio para um quilo de alimentos**, que, para 2015, ronda os **0,95 €**. Dividindo-se o valor total de alimentos para o custo das operações (392,3 mil €) produz-se o valor de 10,5€ de alimentos distribuídos por cada euro de custo.

 **= 23 Refeições**

Por cada Euro recebido para o custo de funcionamento, são distribuídos o equivalente **23 Refeições**

392,3 mil € é o custo das operações do Banco de Alimentar de Setúbal em 2015. Das **3.931 toneladas** de alimentos, **cada quilograma é equivalente a 2 refeições** por isso são obtidas **7.862 milhões de refeições** equivalente.
(7.862 milhões de refeições equivalentes / 392,3 mil € Custo = **23 refeições para cada €**)



Os Benefícios

Social

A distribuição gratuita às Instituições de Solidariedade Social de produtos em perfeitas condições, permitem-lhes poderem concentrar os seus recursos em objetivos institucionais.



Económico

Empresas reduzem os custos de armazenamento e destruição, eliminando assim os elevados custos inerentes, dando valor económico aos produtos, beneficiando ainda dos benefícios fiscais em IRC através dos recibos de donativos



Ambiental

Evitando desperdício de alimentos comestíveis que acabam por se transformar em resíduos, minimiza-se o desperdício da água utilizada na sua produção, reduzindo ainda as emissões de CO2 usado para a produção e escoamento (Pegada ecológica de água e carbono).



O Banco de Alimentos e a salvaguarda do ambiente

Com a sua contribuição e recuperação de 2.766 toneladas alimentos (*), evitando assim a sua destruição, o Banco de Alimentar de Setúbal contribuiu para a proteção do meio ambiente:

H2O:Pegada ecológica da água

Impediu-se a perda de cerca de 7 milhões de metros cúbicos de água usada na produção (Equivalente a 2.800 piscinas olímpicas 50x25 mt).

Simulação utilizando o Manual de Avaliação da Pegada Hídrica, Hoekstra e Chapagain



CO2:Pegada ecológica de Dióxido de Carbono

Permitir salvar cerca de 6.285 toneladas / CO2(o equivalente às emissões de 4,6 mil carros que circulam 10,000 km / ano).

Os resultados das simulações utilizando Banque Alimentaire estudo francês, realizado pela SITA, o método Bilan Carbone ® L'Adene (Version6.1), (746 ton Alimentos = 1766 toneladas de CO2 = 1000 x 13.275 carros. km).



()Inclui todos os alimentos recolhidos com a excepção do FEAC e campanhas de recolhas de alimentos*

No âmbito do programa “Usar Bem a Energia é um Dever de Cidadania” promovido pela CERTIEL foram produzidos 6.410 kWh de energia, com a nossa unidade de microprodução de energia eléctrica, permitindo assim evitar mais 3 toneladas de CO2.

PROJETOS PARA O FUTURO

Os compromissos para o futuro

Sete maneiras concretas de contribuir com o

BA de Setúbal



Os compromissos para o futuro

Na luta contra o desperdício alimentar, o Banco Alimentar de Setúbal assumirá, em 2016, como eixo estratégico a recuperação de recursos não utilizados, apoiando e incentivando a recuperação de alimentos desperdiçados e a procura de soluções para a crescente disponibilização de produtos frescos, para alimentar quem mais precisa, procurando:

- Introduzir melhorias nos procedimentos das campanhas de recolha de alimentos, bem como o esforço logístico, assegurando uma presença no maior número de superfícies possíveis, bem como melhorando a sua eficácia;
- Desenvolver todas as diligências necessárias com vista à manutenção da distribuição dos produtos entregues, face à incerteza quanto ao novo quadro do FEAC, atendendo às características que nos distinguem como entidade de referência no distrito, quanto à distribuição alimentar gratuita;
- Procurar novas parcerias, inovadoras e criativas, mobilizando e envolvendo o universo das instituições parceiras, seus utentes e beneficiários, potenciando a sensibilização geral e transversal da sociedade para a luta contra o desperdício alimentar, e estender as parcerias a novos doadores de alimentos frescos, com o objetivo de manter e incrementar a distribuição regular de frutas e legumes;
- Prosseguir o projeto “HortaSolidária”, como projeto agrícola, mas também de inclusão e reinserção, nos estabelecimentos Prisionais de Setúbal e Pinheiro da Cruz.
- Promover a mobilização e o envolvimento das instituições e beneficiários, na plantação/recolha de produtos frescos no terreno, no âmbito de projetos como a “Campanha Agrícola Solidária”, contribuindo para o aumento da disponibilização de produtos frescos.
- Dinamizar o Projeto Escolas Solidárias incentivando as escolas a colaborarem nas campanhas do Banco Alimentar de Setúbal, com especial enfoque na campanha “Papel por Alimentos”.
- Dar início à atividade da “Banca do Banco” no Mercado do Livramento cedido pela Câmara Municipal de Setúbal, referenciando-o como um espaço de presença do Banco Alimentar de Setúbal na cidade.
- Adotar os procedimentos necessários conducentes à certificação no sistema de qualidade ISO 9001 e consolidar um plano de boas práticas relativamente a Higiene e Segurança Alimentar.
- Reforçar a formação relativamente aos colaboradores e aos voluntários procurando desenvolver processos de mudança com vista à introdução de melhorias para o cumprimento dos objetivos propostos.
- Apostar na melhoria da “imagem” e dar a conhecer o Banco Alimentar de Setúbal, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido e assinalando os 15 anos de Atividade.
- Introduzir melhorias quer ao nível de procedimentos, processos, formas de atuação e comunicação no dia-a-dia do Banco Alimentar de Setúbal, com vista ao aumento da eficiência e eficácia dos recursos disponíveis para o prosseguimento da missão, com vista à melhoria da sustentabilidade;

Este é o Plano de Ação para 2016 que se pretende levar a cabo com vista ao cumprimento dos objetivos estabelecidos pela Direção, os quais assentam na dádiva e na partilha.

A atual Direção agradece reconhecidamente o bom trabalho desenvolvido pela anterior Direção, Membros da Assembleia Geral e Conselho Fiscal. Agradece não só o trabalho desenvolvido mas, muito mais que isso, a inquestionável disponibilidade que mantiveram para, a todos os níveis, continuar a ceder o seu apoio e colaboração demonstrando, como sempre, a sua generosidade através do seu voluntariado, facilitando o desenvolvimento da nossa missão.

No termo de mais um ano de atividade a Direção do **Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal** não dispensa também um especial agradecimento:

- aos **nostros voluntários**, que de forma generosa e anónima oferecem a sua experiência, tempo e trabalho e em conjunto com os nostros colaboradores permanentes conseguem garantir o bom desempenho da nossa atividade diária;
- aos **nostros benfeitores** – entidades, empresas e pessoas singulares – que tão generosamente contribuem para a luta contra a fome e para o bom funcionamento da nossa instituição, seja com alimentos, serviços ou outros donativos;
- às **instituições de solidariedade social** nostros parceiras, às quais fazemos chegar os produtos alimentares angariados e que, nesta lógica de proximidade, os distribuem de forma solidária e dedicada;
- a colaboração dos **meios de comunicação social**, que nos permitem ampliar o trabalho que realizamos todos os dias, levando a nossa mensagem mais longe e a um maior número de pessoas;
- a todas as **autarquias** por nós abrangidas, a quem reconhecemos o papel estratégico e determinante na caracterização, apoio e ação junto das comunidades que servem;
- a **todos os outros Bancos Alimentares Contra a Fome** que, como nós, trabalham para reduzir o desperdício alimentar e assim proporcionar um acesso mais justo e digno a todos aqueles que enfrentam situações de maior necessidade.

Foi a generosidade e contribuição de todos, seja com alimentos, serviços, donativos ou ainda tempo disponível, que conseguimos, por mais um ano, reduzir o desperdício alimentar e, com ele, lutar contra a fome ajudando tantas pessoas quanto o que nos é possível com os alimentos e recursos de que dispomos.

Palmela, 29 Março de 2016

A Direção

Maria Alexandra Lima A. Gil Corrêa Figueira

Mário Selão Domingues Barbosa

Maria Adelaide Fernandes Ferreira

Tânia Sofia Ribeiro Ricardo Chumbo

Maria Eduarda Abrunhosa da Silva Caridade

O Secretário Geral

Hernani Manuel Nunes Banha

Sete maneiras concretas de contribuir com o Banco Alimentar de Setúbal

Particulares

Doe seu tempo como voluntário

- 1** O Banco de Alimentos de Setúbal vive do trabalho diário de voluntários e de uma equipa comprometida em armazéns, em administração, recolha de alimentos, organização de campanhas de recolhas de alimentos, mas também na estrutura de gestão.
-

Consignar os 0,5% do IRS

- 2** na sua declaração fiscal assinalando com uma cruz no modelo 3 – Quadro 11, campo 1101 identificando o nosso código número fiscal **504 920 502**
-

Efetuar um donativo

de modo a que toda a estrutura funcione (**NIB 0033 0000 00085 2984 0605**)

Incluir o BA de Setúbal no testamento e legados

Apenas uma pequena doação pode dar continuidade aos seus desejos.

Doação de alimentos, donativos ou serviços auxiliares para suporte da atividade diária

5

Envolver os colaboradores

em atividades de voluntariado empresarial, a doação na folha de vencimento, ou outras campanhas internas.

6

Iniciar uma atividade de marketing relacionado a causas sociais

Através da organização de atividades promocionais em favor do Banco, oferecendo a seus clientes a capacidade para apoiar uma grande causa social.

7

Empresas